

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa segue a escalada de alta iniciada no dia 04/05 avançando 7,10% em oito pregões. Ontem, a alta foi de 0,52% aos 109.029 pontos, com giro financeiro de R\$ 22,6 bilhões (R\$ 19,3 bilhões à vista). Mesmo com a temporada de resultados chegando ao seu final, sem grandes surpresas e sem alteração no cenário de curto prazo, os investidores buscam oportunidades na bolsa e esperam os desdobramentos da pauta política e econômica. No exterior, as bolsas de NY tiveram dia de alta com o Dow Jones avançando 0,14%, o S&P500 (+0,30%) e o Nasdaq (+0,65%). Na Europa o fechamento foi misto e hoje as bolsas da zona do euro mostram alta no começo do dia, com o fechamento da Ásia também positivo no Japão e Hong Kong. O petróleo começou o dia em alta com o WTI (Nymex) para junho a US\$ 71,15 o barril (+0,06%) e o Brent (ICE) para julho a US\$ 75,31 o barril (+0,11%). Ontem o dia foi também de alta para os contratos de petróleo buscando recuperação após notícias da Opep na semana anterior sobre expectativas de mercado para este ano. A agenda econômica de hoje traz o IPC-S nas Capitais (2ª quadrissemana) e dados do IBGE - Serviços, mas as atenções focam no arcabouço fiscal a ser apresentado hoje pelo relator Claudio Cajado. No exterior, sai, na zona do euro o PIB estimado do 1T23 e nos EUA, destaque para a produção industrial de abril.

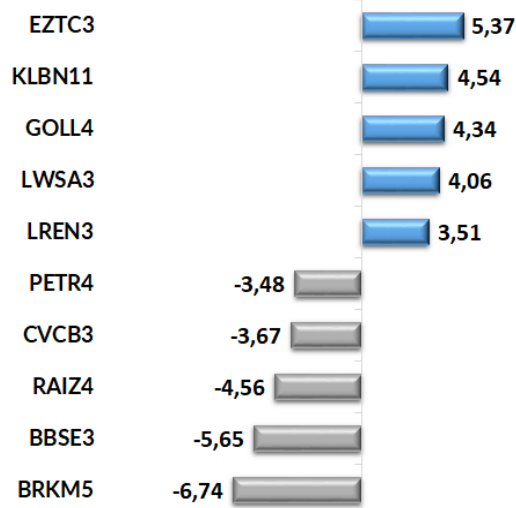
Câmbio

O dólar fechou a segunda-feira cotado a R\$ 4,8909 com baixa de 0,63%, um patamar não visto há algum tempo. No ano, a moeda americana registra queda de 7,47%.

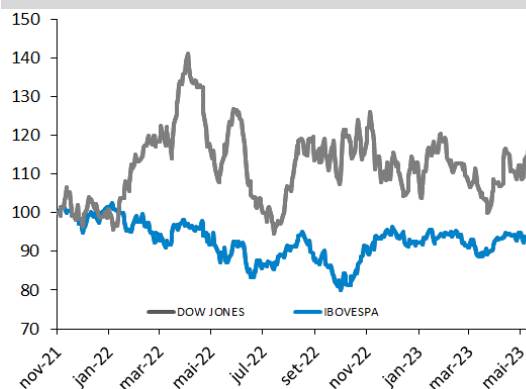
Juros

Os juros futuros acompanharam o comportamento de baixa do dólar e os contratos de longo prazo cederam. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 subiu de 13,291% para 13,300% enquanto o mais longo (jan/29) cedeu de 11,605% para 11,420%.

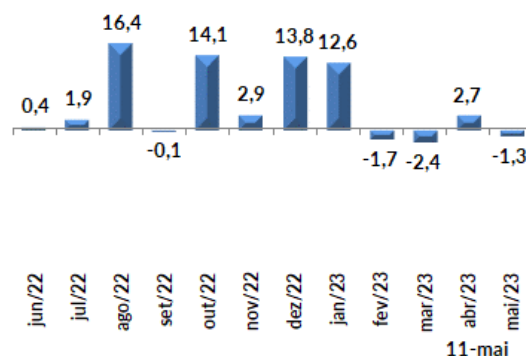
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco do Brasil (BBAS3) – Lucro ajustado de R\$ 8,55 bilhões (+29%)

O BB registrou no 1T23 um lucro líquido ajustado de R\$ 8,55 bilhões, com crescimento de 28,9% em 12 meses e ROAE de 21,0% acima do ROAE de 18,2% do 1T22.

Um resultado consistente sensibilizado positivamente pelo forte incremento de margem financeira bruta (+38,0% em base anual) e que compensou a alta de 112,3% do custo de crédito. Do lado positivo ainda o bom nível de receitas de serviços, o resultado de participações em controladas/coligadas, com despesas administrativas pouco acima da inflação.

Com base no resultado do 1T23 o BB aprovou a distribuição de proventos, sendo de R\$ 351,0 milhões (R\$ 0,12300792399/ação) na forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1,87 bilhão (R\$ 0,65441991829/ação).

Os proventos serão pagos no dia 12 de junho com base na data de 1º de junho. As ações serão negociadas "ex direito" a partir do dia 2 de junho. O retorno líquido estimado é de 1,5%. lembrando que o payout para 2023 será de 40%.

Ao preço de R\$ 44,44 (valor de mercado de R\$ 127,3 bilhões), a ação BBAS3 registra alta de 31,7% este ano.

Destaques

A Margem Financeira Bruta (MFB) somou R\$ 21,2 bilhões no 1T23 (+38% em 12 meses) com destaque para as Receitas de Operações de Crédito (+35%) e do Resultado de Tesouraria (+72%), parcialmente compensados pelo aumento de (+52%) da Despesa de Captação Comercial. Nesse contexto o spread global subiu de 3,5% no 1T22 para 4,6% no 1T23.

A PDD Ampliada alcançou R\$ 5,9 bilhões no 1T23, com aumento de 112,3% em relação ao 1T22 com aumento na linha de perdas por imparidade de cliente específico do segmento large corporate do setor agroindustrial.

As receitas de serviços somaram R\$ 8,1 bilhões no 1T23 (+8,1% em base anual) reflexo do desempenho nas linhas de comissão de seguros, previdência e capitalização (+10,7%); rendas de cartões (+20,4%); e administração de fundos (+4,9%).

No 1T23 as despesas administrativas foram de R\$ 8,7 bilhões, com crescimento de 6,1% frente o 1T22, com impacto do reajuste salarial de 8,0% dos funcionários. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,0% o menor da série histórica do banco.

A Carteira de Crédito em base Ampliada somou R\$ 1,0 trilhão, com crescimento de 2,7% no trimestre e 16,8% em 12 meses, com desempenho positivo em todos os segmentos de negócios do banco. A carteira PF cresceu 3,6% no trimestre e 11,7% em 12 meses com destaque para o

crédito consignado e veículos. A carteira PJ com +1,0% no trimestre e +12,7% em base anual refletiu o bom desempenho nas operações de recebíveis e capital de giro. Destaque para a carteira Agro (+4,15 em 3 meses e +26,7% em 12 meses).

A inadimplência medida pelos INAD +90 dias subiu de 2,5% no 4T22 para 2,6% no 1T23 com índice de cobertura de 202,5%, posição adequada para o banco.

Guidance 2023. A carteira de crédito cresceu 17,9% no 1T23 acima do intervalo previsto entre 8,0% e 12,0%. A Margem Financeira Bruta (+38,0%) também veio acima do intervalo entre 17,0% e 21,0%. A PDD de R\$ 5,9 bilhões se compara ao intervalo esperado de R\$ 19,0 bi a R\$ 23,0 bilhões.

As Receitas de Serviços cresceram 8,1% no 1T23, dentro do intervalo previsto (entre 7,0% e 11,0%) assim como as Despesas Administrativas com +6,1% frente o range de 7,0% a 11,0%. Por fim o Lucro Líquido Ajustado de R\$ 8,5 bilhões se compara com o intervalo esperado (R\$ 33,0 bi a R\$ 37,0 bilhões).

Ao final de março de 2023 a Basileia do banco era de 16,19% sendo de 14,60% o capital nível I e 12,01% o capital principal.

Localiza (RENT3) – Lucro líquido soma R\$ 521,5 milhões no 1T23

A receita líquida do 1T23 atingiu R\$ 6,83 bilhões, aumento de 52,2% sobre o 1T22 (R\$ 4,43 bilhões). No 1T23, as vendas de seminovos somaram R\$ 3,41 bilhões (+90,9%) e os aluguéis atingiram R\$ 3,42 bilhões (+26,7%).

O EBITDA consolidados avançou 39,9% de R\$ 1,85 bilhão no 1T22 para R\$ 2,62 bilhões no 1T23. O lucro líquido do 1T23 atingiu R\$ 521,5 milhões contra R\$ 517,4 milhões do 1T22 (base ITR). O resultado ajustado mostra um lucro líquido de R\$ 715,2 milhões no 1T22 no release.

No final de março; a dívida líquida da Localiza era e R\$ 28,33 bilhões. O crescimento de 8,5%, ou R\$ 2,22 bilhões no período é explicado, principalmente, pelo capex de renovação da frota, redução na conta de montadoras e aumento das despesas financeiras. A relação dívida líquida/EBITDA LTM fechou em 3,19x,

Ontem a ação RENT3 encerrou cotada a R\$ 61,26 com alta de 16,1% no ano.

Itaúsa (ITSA4) – Lucro líquido recorrente de R\$ 2,7 bilhões no 1T23

A Itaúsa registrou no 1T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 2,7 bilhões (ROAE de 14,6%) explicado pelo desempenho dos negócios do portfólio de investimentos da companhia, notadamente do Itaú Unibanco e das companhias investidas não financeiras.

O conselho de administração da Itaúsa declarou antecipadamente juros sobre capital próprio (JCP) no valor líquido de R\$ 0,0235295 por ação, com base na posição acionária de 31 de maio. Os proventos serão pagos até 30 de junho deste ano. O retorno líquido estimado é de 0,3%.

Como já divulgado o Itaú Unibanco reportou um resultado consistente no 1T23 com crescimento da carteira de crédito impactando positivamente a margem com clientes, incremento das receitas de serviços, parcialmente compensado pelo aumento do custo de crédito e aumento da inadimplência.

Ao final do 1T23 o desconto de holding era de 19,3% em linha com a média histórica de 20,0%. Ao preço de R\$ 9,00 (equivalente a um valor de mercado de R\$ 87,3 bilhões) a ação ITSA4 registra alta de 7,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 10,00/ação aponta para um potencial de alta de 11,1%.

SLC Agrícola (SLCE3) – Resultado impactado por menor produtividade do algodão e incremento das despesas operacionais

A SLC Agrícola registrou no 1T23 um lucro líquido de R\$ 575 milhões com queda de 28% frente o 1T22 (R\$ 797 milhões), impactado por menor volume faturado de algodão em função da queda de produtividade e baixa qualidade e incremento das despesas administrativas/vendas, parcialmente compensado por melhor resultado da soja e do milho.

A Receita Líquida somou R\$ 2,2 bilhões no 1T23 com queda de 8% em base anual impactada por menor volume faturado de algodão parcialmente compensado pelo incremento de receita nas culturas de milho e soja.

Os custos cresceram 9% entre os trimestres comparáveis para R\$ 1,2 bilhão; as despesas com vendas (+27%) e as despesas administrativas (+31%).

Nesse contexto o EBITDA ajustado caiu 26% em base de 12 meses para R\$ 934 milhões com margem de 42,1%, queda de 10,2pp frente margem de 52,3% no 1T22.

O resultado financeiro veio levemente melhor passando de despesa financeira líquida de R\$ 152 milhões no 1T22 para despesa líquida de R\$ 148 milhões no 1T23.

No 1º trimestre do ano a necessidade de caixa é maior em função do pagamento dos insumos da safra. Destaque para o pagamento de R\$ 180 milhões referentes à 1ª parcela de aquisição da Fazenda Paysandu.

Os investimentos no trimestre foram de R\$ 646 milhões (+327% em base anual). Ao final do 1T23 a dívida líquida da companhia era de R\$ 2,9 bilhões equivalente a 1,1x o EBITDA ajustado, com um caixa de R\$ 1,3 bilhão.

Ao preço de R\$ 35,73 a ação SLCE3 registra queda de 10,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 49,00/ação aponta para um potencial de alta de 37,1%.

Rede D`Or (RDOR3) – Lucro líquido consolidado atinge R\$ 303,8 milhões no 1T23

Destaques do 1T23/1T22:

Os dados consolidados (RDOR e SULA) mostram uma receita líquida de R\$ 11,32 bilhões, sendo R\$ 6,13 bilhões da Rede D`Or e R\$ 6,40 bilhões da Sulamérica. A margem bruta da Rede D`Or teve crescimento de 20,4% no 1T22 para 23,0% no 1T23.

O EBITDA consolidado ajustado atingiu R\$ 1,62 bilhão, sendo R\$ 1,50 bilhão do lado da Rede D`Or. A margem EBITDA aumentou de 21,2% para 23,8% no 1T23, na Rede D`Or.

Do lado da Sulamérica houve também crescimento em dados operacionais e na base de beneficiários de saúde e odonto.

Os dados operacionais: número de atendimentos, taxa de ocupação e ticket médio mostraram crescimento no período em relação ao 1T22.

Na Sulamérica, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 538,8 milhões no trimestre. A partir do 1T23, a Companhia passa a considerar o resultado financeiro consolidado incluindo as operações de hospitais, oncologia, seguros, previdência e outros. Por esse fato, as bases trimestrais anteriores não são comparativas.

Endividamento - Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas, a dívida líquida da Companhia em mar/23 foi de R\$ 15,51 bilhões, apresentando avanço de 9,2% frente a posição de mar/22.

Ontem a ação RDOR3 encerrou cotada a R\$ 28,05 com queda de 11,9% no ano.

Eztec (EZTC3) – Aprovação de R\$ 10,0 milhões em dividendos intermediários, R\$ 0,04 por ação, ficando "ex" em 19/05.

O conselho de administração da Eztec aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,028 milhões, (R\$ 0,045975247 por ação).

- Data limite com direito: 18/05 e as ações ficam "ex-div" em 19 de maio.
- O pagamento será realizado em 31 de maio.

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 15,88 e o provento representa um retorno de 0,25%.

Totvs (TOTS3) – Aquisição da Lexos Soluções em Tecnologia por R\$ 13,2 milhões

A TOTVS S.A. comunicou que sua subsidiária, TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A., celebrou, ontem, o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, para aquisição das quotas

que representam 100% do capital social da Lexos Soluções em Tecnologia Ltda., pelo montante de R\$ 13,2 milhões.

Adicionalmente, o Contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Lexos relativas aos exercícios de 2024 e 2025 e ao cumprimento de outras condições.

A Lexos desenvolve soluções focadas na integração do varejo físico, virtual, marketplaces e e-commerces.

Está presente no mercado há mais de 15 anos

Conta com 50 profissionais e mais de 1.000 clientes.

Através da Lexos, a TOTVS e sua controlada RD Station passam a oferecer aos seus clientes uma solução que integra seus estoques e produtos aos maiores marketplaces do país, acelerando suas vendas e contribuindo para a melhora dos seus resultados.

Ontem a ação TOTS3 encerrou cotada a R\$ 28,59 com alta de 4,3% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.